

CAPÍTULO I

O que há do outro lado da muralha?

Há 11.000 metros de altitude, na aeronave da companhia aérea KLM, do voo 1576 de Atenas, Grécia para Amsterdam, na Holanda, um homem estranho tentou conversar com minha esposa ao seu lado. Eu estava enxugando as lágrimas, pois havíamos passado cinco dias, que seriam pequenas férias e pesquisas em Atenas, mas estive exausto e sem força para viver e não desejava falar com ninguém.

De repente o homem estranho tentou conversar simpaticamente com minha esposa. Mas, em que idioma? Grego, Albanês, Francês, Inglês, Alemão, Português ou Espanhol?

Ao perceber que o único idioma para se entender seria o inglês, tentei ajudar a esposa na comunicação e logo fui envolvido no diálogo. Eu ainda estava concluindo a escrita do tema: **“O Deus Desconhecido”** e perguntei: “O senhor

01 O que há do outro lado da muralha?

professa a religião cristã, muçulmana, ou nenhuma?”

Ele respondeu: “Sou católico romano, mas não consigo crer. Sou praticamente ateu, pois durante o regime comunista na Albânia, onde fui criado sob os ensinamentos de Darwin, os comunistas nos educaram no ateísmo. Não consigo crer pela lavagem cerebral que passei até ao fim do comunismo, quando escapei para a Ilha de Creta, na Grécia. Ali encontrei uma turista suíça, protestante, mas também ela não crê de verdade.”

Após narrar a história de sua vida, ele concluiu, mostrando para o longo corredor da aeronave dizendo: **“Ao pensar em Deus tentando crer nEle, sempre me deparo com uma “muralha”** e então não consigo mais seguir adiante em minha fé.” E ele perguntou: **“Alguém sabe o que há do outro lado da muralha?”**

Nesse instante pedi por seu nome e idade dizendo: “Sua pergunta será o tema de meu próximo livreto, que devo escrever na Alemanha.”

02

Ecos da Liberdade

Seu nome é Liri Shiba, 39 anos de idade, residente em Lozano, Suíça, e estava de mudança para ilha de Creta, na Grécia.

Em meu desânimo eu ainda estava próximo a pedir de Deus, que eu também pudesse orar como Elias, dizendo: “Basta...” e queria dormir como o profeta dormiu. **1. Reis 19: 3 – 8.**

Mas, Liri precisava desabafar e disse: **“Sofremos sob o regime comunista.** Roubaram nossa fé desde 1945 até o fim do comunismo na Albânia, em 1990. Isso nos confundiu completamente.

Tenho uma dúvida: “A Bíblia é o melhor livro do mundo, porém será que não foi inventada por um célebre escritor que conseguiu escrever uma obra prima como existem muitas?”

Isso foi motivo que me provocou para a batalha e eu lhe disse: **“Liri, a Bíblia foi escrita durante 1.600 anos, e teve 40 escritores diferentes.** Foi juntada em mais de 20.000 fragmentos de escritos, que foram encontrados para chegar aos textos originais das escrituras milenares. É impossível um só homem inventar essas

03 O que há do outro lado da muralha?

histórias do Livro Sagrado, inventando mentiras.”

Essa resposta parecia abrir uma fenda na “muralha” diante da fé de Liri, e logo ele começou a explicar fatos e eu ouvia quando ele disse: “Nos ensinaram do grande Big Bang, quando dois nêutrons se chocaram...” E eu questiono: **“Quem fez os nêutrons,** e quem conseguiu fazer com que se chocassem na imensidão do vazio e do nada? Portanto, dever haver alguém por trás dessa muralha.”

Nesse ponto eu tentei concluir nosso diálogo e disse: “Você diz que não consegue ver o que há do outro lado da muralha, mas já percebe que Deus deve existir...”

E concluí: “Liri, se em algum momento, você estiver em grande aflição, bem sozinho, em noite escura de dificuldades e sem saída, **clame a Deus. Ele vai lhe responder, e você perceberá que Ele está bem próximo, na hora da angústia.**”

De repente ele começou a me ensinar e disse: “A verdade é que as pessoas só se lembram de Deus quando estão em apuros

04

Ecos da Liberdade

e isso não é correto.” E disse mais e mais, e eu ficava ouvindo e ele disse:

“Eu conheci a celebração do natal, com luzes e um clima festivo que é maravilhoso em nossa casa na Suíça. Eu preparo as luzes, encho a casa de luzes e a esposa prepara os enfeites desde o início de dezembro, até a celebração máxima no dia 25. Que maravilha é festejar o natal e também a páscoa.”

Permanecemos por um tempo em silêncio, mas não demorou e ele disse: “A partir de dezembro, devemos residir na Ilha de Creta, na Grécia. Eu desejo que algum dia, eu tivesse dinheiro suficiente, para construir uma igreja na vila onde vamos residir e então fazer meus amigos e familiares conhecer essa maravilha da celebração do natal e da páscoa...”

A partir desse momento eu disse: “**Liri, você vê que a muralha não é mais uma parede de pedras, mas é uma cortina.** Não conseguimos enxergar tudo o que há do outro lado da “cortina”, mas de repente vemos luzes, brilhos, a glória de Deus resplandece desde o outro lado para nós

05 O que há do outro lado da muralha?

aqui no lado de cá, como está acontecendo agora em sua vida.” E concluí: “**Liri, nós vamos nos encontrar do outro lado da “muralha”,** eu sou mais velho que você, enfermo e provavelmente vou antes para o outro lado. Mas, vou esperar por você. Quando você chegar do outro lado, vamos fazer um “Churrasco” de alegria, pelo que Deus nos revelou aqui nas poltronas do avião.” Eu lhe estendi a mão, combinando um encontro do outro lado da “muralha”.

Minha esposa havia saído para o banheiro, quando ela retornou a sua poltrona eu lhe disse: “**Natalia, o Liri e eu combinamos um encontro do outro lado da ‘muralha’,** você deve estar conosco naquela recepção e também a esposa de Liri.”

Após essa transformação eu pude lhe chamar de irmão na fé. Pois, eu lhe havia dito: “**Nossa fé está baseada na vinda de Jesus, como enviado de Deus,** que morreu na cruz, pelos nossos pecados. Todos os nossos pecados são perdoados, quando cremos em Deus por Jesus.

06

Ecos da Liberdade

Quando a aeronave começou as manobras de aterrissagem em Amsterdam, na Holanda, Liri disse: “Vamos esperar até que o avião esteja no chão e então tenho algo especial para lhes contar.”

Não demorou e as rodas da aeronave tocaram o solo, deslizaram suavemente pelo asfalto na pista de aterrissagem, e então Liri, chamou nossa atenção e disse: “**Preciso contar um segredo** que aconteceu aqui nesta poltrona, ao sentar-me no embarque em Atenas: Eu orei por mais que eu dizia que não creio em Deus dizendo: “Senhor, se me guardares para chegar ao chão firme em Amsterdam, eu...” ele não revelou o que havia prometido para Deus, e concluiu: “Agora estamos seguros no solo e tenho tudo quanto aconteceu em nossos assentos, pois Deus ouviu minha oração.”

Ao sentarmos juntos na linha 28, nos fundos da aeronave, ao lado de um homem estranho que via em sua frente apenas uma “muralha”. Mas, nos despedimos dizendo: “No outro lado, quando vamos acordar, após a morte, iremos encontrar um mundo que já vimos pela “cortina” da fé.

07 O que há do outro lado da muralha?

Então vamos festejar juntos com nossos quatro filhos e com seus familiares e amigos. Ele saiu rápido, pois precisava conseguir sua conexão para a Suíça.

Conhecemos Liri Shiba como alguém que não conseguia olhar para além da “muralha” para crer, mas nos despedimos dele como quem espera nos receber na Ilha de Creta, na Grécia, se Deus quiser, ou na Glória Eterna do outro lado da “muralha”.

**1. Visão dá-me, ó Cristo, que eu possa ver o mundo perdido quase a perecer.
Vem e me abençoa ao teu reino estender,
que muitos a Cristo, possam conhecer.**

**2. Visão dá-me, ó Cristo, não quero chegar
Com as mão vazias ante ao teu altar.
Almas conquistando, e frutos de amor,
Das mãos trasbordando prá meu Salvador.**

**3. Visão dá-me ó Cristo, para ajudar
alguém que não saiba como a ti chegar.
E que ao céu chegando,
Eu possa escutar: “Ó tu me ajudaste a
Cristo encontrar.”**

08

Ecos da Liberdade

CAPÍTULO II

O que o povo de Bremen, sabe do outro lado da muralha?

Retornamos da Grécia via Amsterdam, Holanda, para permanecer por dois meses na residência do meu irmão Pr. Norberto Hort. Numa tarde de sábado, Deus me inspirou para entrevistar as pessoas na rua, no centro em Bremen, mas como fazia muito frio, fomos ao Shopping Center Roland e arriscamos falar com o povo alemão.

Confesso que desde a saída do Brasil, eu temia fazer entrevistas na Alemanha, sabendo que o povo é crítico e fechado para o evangelho. Não estive muito equivocado. Todos responderam com muita gentileza a pergunta: **“O que o senhor(a) sabe do outro lado da ‘muralha’ no além?”**

Obtivemos 17 entrevistas com 12 alemães, 5 africanos e 1 brasileiro.

Antes de falar com as pessoas questionei a mim mesmo: “O que o Pr. Mário Hort diria, se alguém lhe perguntasse, o que existe do outro lado?”

09 O que há do outro lado da muralha?



Pedi licença para usar uma mesa na cafeteria, no corredor do Shopping e escrevi as respostas que vinham a minha mente:

- 1. Os anjos de Deus levarão** todos os salvos ao seio de Abraão, o paraíso. Luc.16: 22. – Mt. 13: 49.
- 2. Estaremos com Jesus** quem nos salvou. João 14: 1–4.
- 3. Estaremos entre o grupo à direita** diante do trono de Jesus. Mt. 25: 31–33.
- 4. Ouviremos Jesus dizer** aos que creram em Deus e amou o mundo de tal maneira, que enviou seu Filho: **“Vinde benditos de meu Pai!** Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Mt. 25: 34 e João 3:16.
- 5. Veremos um novo céu e uma nova terra.** Apc. 21: 1-2.
- 6. Veremos Deus** habitar com os homens. Apc. 21: 3.
- 7. Veremos Deus enxugando as lágrimas** dos que semeando chorando. Apc. 21: 4 e Sal. 126: 5–6.

10

Ecos da Liberdade

8. Estaremos onde não haverá dor, nem pranto, nem morte. Apc. 21: 4.

9. Os anjos abrirão o livro de cada pessoa e o Livro da Vida e chamarão pelo nome dos salvos inscrito nos céus. Apc. 20: 12. – Heb. 12: 22-24.

10. Estaremos entre a grande multidão vestida de branco, porque lavamos nossas vestes no sangue do Cordeiro. Apc. 7: 9–17.

11. Veremos o Rio da Água da Vida que sai do trono de Deus. Apc. 22: 1–5.

12. Habitaremos na casa do Senhor para todo o sempre. Sal. 23: 6.

Perguntamos para doze alemães: “O que o senhor(a) sabe do que nos espera do outro lado da ‘muralha’ no além, após a morte?”

Hado, um senhor de 66 anos de idade respondeu: “Sou ateísta, não creio em nada.” Mas, no final de nosso diálogo ele pediu de forma comovente: “Pastor, ore por mim!”

Dois vendedores, o primeiro disse: “Não tem nada.” O Segundo, concluiu: “Me pergunte daqui a cinquenta anos!” Pouco mais tarde passei novamente por sua loja e lhe disse: “Quando algum dia o senhor tiver

11 O que há do outro lado da muralha?

alguma resposta, diga-me o que descobriu.” Ao que ele respondeu: “Não quero morrer tão cedo, para saber o que está do outro lado.” E eu concluí: “É necessário saber o que vem do outro lado, antes da morte, pois o decidimos aqui.”

Dois senhoras acabavam de tomar seu café na cafeteria e eu pedi se elas estivessem dispostas a responder minha pergunta. Simpaticamente elas colocaram as vestimentas para o frio e disseram: **“Não sabemos nada do outro lado.”** Mas, uma delas já retirando disse: **“Mas, deve haver algo!”** Enfatizando sua resposta, repetiu sua afirmação ao retirar-se.

Encontrei um casal e lhes fiz a pergunta ao que eles responderam de comum acordo: “Sobre essa questão nós nunca pensamos.” Aos 70 anos de idade, nunca perguntaram a si mesmos o que encontrarão no além após a morte.



Já estive um tanto cansado de ouvir respostas de incredulidade, quando encontrei **Mopao, um**

12

Ecos da Liberdade

africano de 40 anos e seu colega Komi, 43 anos. Ao fazer minha pergunta do tema, Mopao disse: “Sua pergunta traz uma metáfora e devemos entender o que de fato queremos trazer a luz da realidade. Se nos orientamos pelos conhecimentos bíblicos, veremos que **estamos aqui somente de passagem**, a vida real começa quando tudo vai terminar aqui, também após 100 anos de vida terrena. **Aquele que aceita as informações bíblicas, tem um firme fundamento para o que ele espera do outro lado.**” Heb. 11: 1

Ao ouvir essas palavras, abracei o irmão africano, e perguntei: “O senhor crê em Deus e em Jesus Cristo?” – “Sim, sou católico, mas como autodidata aprendi muito mais da Bíblia, que me foi ensinado somente na igreja.”

A foto que fizemos, não pode transmitir a alegria que sentimos ao abraçar-nos com Mopao e Kimi. Despedindo-nos eu lhes disse: **“Então até que nos veremos no outro lado da “muralha” na glória do Senhor.**

13 O que há do outro lado da muralha?

Encontramos também as africanas Angelina, 49, e Selina 39 anos, que confessaram a esperança da vida eterna em Jesus Cristo para o além. E também outra Senhora africana, que dizia não saber nada do além.

Concluindo as entrevistas no shopping de Bremen, encontrei o Sr. **Bruno, de 71 anos de idade.** Ele demonstrou sua



convicção ateísta dizendo: “Ninguém consegue olhar para o outro lado da muralha. Imagine que ela tenha dois metros, logo eu jamais poderei saber o que há do outro lado, pois é uma muralha, e eu não sou visionário para enxergar o que há do outro lado. Tudo o que nos contaram, foi ensinado por religiões que aplicam esses ensinamentos sem fundamento algum...”

Eu lhe respondi: “Veja senhor, eu tive um enfarto, estou lutando para caminhar alguns metros aqui no Shopping. Já estive diante da porta da qual eu sabia, que meu corpo sairia morto. Foi muito confortável

14

Ecos da Liberdade

nesse momento, ter a firme convicção da fé que eu havia proclamado durante 35 anos, ensinando o que a Bíblia nos revela. Fui colocado na ambulância, a qual foi por mim abençoada pessoalmente, quando foi adquirida pela prefeitura. Eu senti muito conforto ao entregar a aliança e o relógio para minha esposa, dizendo: “Estou bem calmo.”

Ao que Bruno perguntou: **“Pastor, o senhor acha que existe perdão na última hora, para quem viveu toda sua vida, somente pensando nos valores materiais?”**

Eu lhe respondi: “Ouça a mensagem na internet e lhe darei uma resposta completa em idioma alemão. **“Wie viele Sekunden hat die letzte Stunden” = “Quantos segundos tem a última hora”.**

Não creio que Bruno se converteu naquela hora, mas sua alma estava clamando a Deus ao sentir a graça de Deus que lhe faltava para chegar ao outro lado da muralha.

“Existe perdão na última hora, para quem viveu pensando apenas em valores materiais?”

15 O que há do outro lado da muralha?

CAPÍTULO III

Caído na sarjeta não se vê o que há do outro lado da muralha!

Na “sarjeta” há frio, fome, terror e morte! Fomos para a avenida dos prostíbulos de Hamburgo, para falar de Deus. Durante o dia o “comércio” está calmo, mas à noite os bordéis estão movimentados na Reeperbahn.

Procurei por alguns pastores que me acompanhassem na pesquisa nessa avenida, mas o último convidado, residente na própria cidade, disse que tinha planejado um dia livre com sua esposa, pois não haveria nenhum perigo durante o dia. Caso eu desejasse ver pessoas caídas na rua, seria necessário chegar no local às 6:00 da manhã, e disse ainda que o GPS do carro me levaria até o local.



Convidei então minha esposa Natalia, Cherli e Anderson, nossa filha com seu esposo de

16

Ecos da Liberdade

Curitiba, que nos visitavam em Bremen, para nos acompanhar e o sobrinho Marco Hort, foi nosso motorista, para o “antro da perdição” de Hamburgo. É óbvio que não procuramos contato com homens ou mulheres embriagadas, nosso alvo foi falar com pessoas que encontrássemos na “avenida da morte da moral” da cidade portuária.

O primeiro contato fizemos com Johan, 67 anos de idade, residente no local dos prostíbulos. Tivemos a impressão de que ele é proprietário de algum edifício, que ele alugava aos bordéis.

Perguntei se ele sabe o que Deus preparou no “outro lado da muralha”, mas ele não sabia nada.

Chegamos ao meio dia ao nosso alvo, o vento estava forte com temperatura de 4 °C, porém a sensação térmica estava a 0 °C. Por essa razão resolvemos almoçar para encontrar um lugar aquecido. **O diálogo mais importante** foi com quatro adolescentes de 15 anos de idade, que ouviram com muita atenção, o que eu lhes falava da importância de sua escolha para a

17 O que há do outro lado da muralha?



vida, testemunhando de minha decisão por Cristo na adolescência enfatizando que essa decisão, preparou o que eu posso esperar no “outro lado da muralha”.

Devemos lembrar que, esses jovens de 15 anos de idade, podem ser semelhante ao grupo que encontramos algumas quadras da lanchonete.

Não arrisquei entrevistar o grupo que estava reunido na calçada, pois poderia ser, que em poucos minutos eles teriam me quebrado a socos, com isso a polícia os prenderia e lhes garantiria alguns pernoites na prisão, o que seria infinitamente melhor que estar na rua. A grande maioria dessas pessoas tem um passado complicado por gerações.

Essa é a vida na “sarjeta”, no caminho dos ímpios e na roda dos malfeitores: Fome, frio, terror e morte.

18

Ecos da Liberdade



A Bíblia diz: **“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios**, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e na nessa lei medita dia e noite.

Ele é como árvore plantada à beira de águas correntes e dá frutos no tempo certo. Suas folhas não murcham e tudo quanto ele faz prospera. Sal. 1: 1.

Frantha, 37 e Angelina, 27, não sabiam nada do que Deus lhes poderia dar no outro lado, no além.

É óbvio, pois caído com a alma na “sarjeta”, não se pode ver o sol, a lua nem as estrelas. Não existe parede, nem muro ou “muralha” que possa ser tão alta, de forma a ocultar o sol e as estrelas da glória de Deus, no vasto campo de nossa vida.

Sal. 19: 1 – 4.

19 O que há do outro lado da muralha?

Frantha e Angelina precisam de alguém, que retire os



seus olhos do lamaçal e traga a luz que vem do “outro lado”, para iluminar as trevas da “sarjeta”. O homem cantava enquanto ela fumava e bebia, sentada na calçada gelada pedindo por moedas.

Olhar para rosto jovem e inchado de Angelina, e observar a decadência no semblante de Frantha, foi triste e divino ao mesmo tempo. Pois, eles absorviam cada palavra de esperança, que eu lhes comunicava da graça de Deus.

Em Hamburgo também encontramos



Andre, 58 e Zislaw 57 anos.

Eles são moradores de rua e por ser estrangeiros ilegais, trabalham e muitas vezes, não recebem o pagamento, pois os empregadores sabem que ilegais não podem reclamar na justiça.

20

Ecos da Liberdade

A esposa de Lislaw fugiu com um amigo, deixou o esposo que foi comerciante, e ele acabou na “sarjeta” da avenida mais depravada de Hamburgo.

Escrevi o título do capítulo II, depois de passar o dia nessa cidade, a procurar de alguém que soubesse dizer pela fé, o que existe no “outro lado da muralha”.

Após falar com essa gente, meus olhos se encheram de lágrimas tomando o meu café em Bremen.

Nas igrejas de Hamburgo não havia pastor nem sacerdote

Foi vergonhoso conhecer o “comércio” da “sarjeta”, na avenida mais conhecida de Hamburgo. Então fomos à procura de religiosos em três igrejas, que se encontram no meio da “sarjeta” dos prostíbulos. (São Michaelis está há 2 mil metros.)

Encontramos uma igreja católica, um templo do Exército da Salvação, e a Catedral São Michaelis, a última é a igreja evangélica mais importante de Hamburgo.

21 O que há do outro lado da muralha?

Sua reforma custou 2,8 milhões de Euros. Pedi por um religioso na igreja católica, toquei a campainha no Exército da Salvação, e não encontrei nenhum religioso. Na famosa catedral evangélica, pedi para falar por cinco minutos com um pastor, mas ele recusou de atender-me.

Com isso são **sete** igrejas do Rio de Janeiro e **três** de Hamburgo, ao total **dez** igrejas que eu procurei pessoalmente, **mas não encontrei um único consolo sacerdotal.**

A Torre da São Michaelis eleva uma cruz para 132 metros de altura, mas não há um único pastor para oferecer cinco minutos, para um colega brasileiro, de passagem em sua igreja.

O pior que ouvimos na Catedral de Hamburgo



Encontrei um casal jovem sentado reverentemente num dos bancos, do bellissimo templo.

22 *Ecos da Liberdade*

Pedi a gentileza de sua atenção e eles foram muito simpáticos, mas não sabiam responder o que Deus nos dará no “outro lado da muralha.”

Finalmente eu disse: “Entendo que, a partir de hoje, buscando a Deus aqui em sua casa, certamente vocês perceberão um pouco do que existe do outro lado.”

Mas Ulrike, 30 e Felix, 32, disseram: “Somos ateus, não viemos buscar a Deus aqui na igreja.”

Esse foi o ponto final de nossa pesquisa, procurando pessoas que soubessem o que existe do outro lado da “muralha”, na glória celestial.

Não haverá nada de bom para aqueles que semeiam ‘ventos gelados’ de incredulidade nos bordéis, e também nada para os que vivem sentadas nos bancos das igrejas, mas não creem em Deus, pois sem fé, é impossível agradar a Deus. Heb. 11, 6.

Sem fé não há nada de bom do outro lado da muralha, apenas uma terrível expectativa de juízo.

Heb. 10: 26.

23 O que há do outro lado da muralha?

CAPÍTULO IV

O brilho celeste do outro lado da muralha

Nossas experiências durante as pesquisas de opiniões ficaram ainda mais fortes, após assistir o culto de nossa igreja, ao vivo do Brasil, via internet www.ecosdaliberdade.com.br, as 1:00 hora da madrugada na Alemanha e ouvimos os pastores pedindo por chuvas. Fazia mais de um mês que não chovia no Oeste do Paraná.

No dia seguinte o pastor Isai, Marcelo Hort, escreveu: “Mãe, vocês assistiram ao culto via internet e ouviram nossa oração clamando por chuva? Hoje uma chuva está caindo suavemente em toda região.

Com as experiências de Hamburgo e a chuva que Deus mandou do “outro lado”, nasceu o **CAPÍTULO VI “O brilho celeste do outro lado da muralha”**

A igreja no Brasil cantou o hino: **“Chuvas de bênçãos teremos”.** Nós cantamos juntos via internet.

24 *Ecos da Liberdade*

Pelos sofrimentos das pessoas que conhecemos em Hamburgo e a chuva que Deus mandou no Brasil, entendemos o quanto nós recebemos do “OUTRO LADO DA MURALHA” para nossa vida terrena.

Deus envia chuva, sol, saúde, trabalho e alimentos do céu para nossa mesa.

Dezesseis pessoas entrevistadas em Hamburgo e doze em Bremen, disseram: “Não sabemos nada do que existe do outro lado da muralha.”

A Alemanha comandou a reforma evangélica, e agora está submergindo no ateísmo e na incredulidade. Entre 26 alemães, não encontramos um único cristão convicto de sua fé. Essa não é uma estatística válida para julgar o povo alemão, uma pequena amostra do “tumor” da decadência da fé em Jesus, aquele que lhes deu uma mesa farta nos anos após a Segunda Guerra Mundial.

Acima da “muralha” vemos o sol, a lua, as estrelas e os céus que proclamam a glória de Deus e os firmamentos anunciam as obras das suas mãos. Sal. 19: 1

25 O que há do outro lado da muralha?

Existe alguma “muralha” que possa encobrir o brilho do sol, da lua e das estrelas? Ninguém pode fixar seus olhos por cinco minutos no sol, que brilha do outro lado da “muralha”. Ninguém pode apagar o brilho das estrelas no infinito céu estrelado.

Esse brilho é a glória de Deus que aquece a nossa alma e procede do outro lado da “muralha”.

Ninguém pode explicar como o sol foi parar lá no alto da “muralha”, mas a Sagrada Escritura diz:

Disse Deus: “**Haja luzeiros na expansão do céu para iluminarem a terra** e para fazerem diferença entre o dia e a noite. Eles servirão para dirigir as estações e para marcar os dias e anos”. E foi assim. **Deus fez dois enormes luzeiros para iluminarem a terra.**

O maior, que é o sol, para dirigir o dia, e o menor, que é a lua, para dirigir a noite. Fez também as estrelas. Deus colocou os luzeiros na expansão do céu para iluminarem a terra e para fazerem separação entre a luz e a escuridão. E Deus ficou satisfeito. Tudo isso aconteceu no quarto dia. **Gen. 1: 14-15**

26 *Ecos da Liberdade*

Como é possível que pessoas inteligentes respondem: “Não sabemos de nada do que vem do outro lado da “muralha”?”

Congelaríamos em poucos dias, após apagar-se o sol por algum tempo.

Jamais teríamos alguma colheita, não fosse a luz do sol e a escuridão da noite, que levam os nutrientes do solo escuro para as plantas, que produzem os alimentos para nossas mesas.

Jamais um único ser humano poderia dar um único passo, sem a graça do fôlego de Deus, pois somos suas criaturas. **Gen. 2: 7.**

Temos em nosso peito o brilho que vem do outro lado da “muralha”.

Escrevendo essas linhas em Bremen, Alemanha, ouvimos pela internet a emissora FM Unción, 94.3 de Campo Viera, da Argentina. O proprietário da rádio Juan Sklepec, dedicou uma música para o meu aniversário, o coro da música dizia: “**Minha filha, já estás perdoada**, teus pecados já não existem mais, a fé que nasceu em tua

27 O que há do outro lado da muralha?

própria alma, achou perdão diante de Deus.”

Um brilho celeste invadiu minha alma que veio do outro lado da “muralha”, e meu peito se encheu de alegria celestial, pelo perdão que Deus deu à quase 50 anos atrás. Isso é eternamente mais importante que tudo quanto podemos saber daquilo que existe do “outro lado”. Essa música eu gravei, cantando com minha esposa á 30 anos atrás, mas de repente a glória de Deus invadiu o meu peito, por uma música rodada na emissora da Argentina.

O temor do Juízo Final também está em nosso peito

Antes da refeição no jardim da residência de nossa sobrinha Jennifer com seu esposo Roy, solicitei que todos os convidados revelassem o que eles esperam encontrar do outro lado da “muralha”.

Marco, o filho do pastor Norberto Hort disse: “**No além, uns estarão livres e outros aprisionados eternamente.**”

28 *Ecos da Liberdade*

Marco trouxe a nossa lembrança uma das mais importantes do além:

Jesus disse: "... vem á hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.

João 28-29.

Jesus dirá ao grupo à sua direita:

"Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Mt. 25: 33.

Ao grupo da esquerda ELE dirá:

"Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos." Mt. 25: 41.

"Não vos enganeis; de Deus não se zomba; pois **tudo o que o homem semear, isso também ceifará.**" Gal. 6:7.

"Todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal." 2.Cor. 5:10.

Um jovem advogado entrevistado em Curitiba, disse: "Não, eu não creio em Deus, pois estou muito decepcionado com a

29 O que há do outro lado da muralha?

corrupção dos homens, mas temo que, serei penalizado por essa atitude..."

Ninguém consegue tirar o temor do Juízo Final, do peito. Esse temor vem do outro lado da "muralha" e está gravado na consciência de cada pessoa. Há somente uma única saída: Abrigar-se por Cristo em Deus, então Jesus será nosso advogado.

2. João 2: 1.

Você tem dúvidas diante do que lhe espera no outro lado da última "muralha"?

Aceite o perdão que Deus oferece em Jesus agora mesmo, para todos os seus pecados.

A Sagrada Escritura diz: "Se confessarmos os nossos pecados, ELE é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." 1. João 1: 9.

"O sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado." 1. João 1: 7.

Você pode ser justificado pela fé agora mesmo. Diz a Escritura:

30

Voos da Liberdade

"Justificados pela fé temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." Rom. 5: 1-5.

Ajoelhe-se em um lugar para um silêncio. Se estiver acamado, simplesmente clame a Deus em sua alma e Deus lhe dará a paz em Jesus Cristo, pelo Espírito Santo. **Você obterá a certeza pela fé** que vem do outro lado da "muralha" para sua alma no mesmo instante.

Somos salvos pela fé. Sem fé é impossível agradar a Deus. (Heb. 11: 6) Por essa razão é indispensável que tenhamos a firme convicção das coisas que não se veem. A Bíblia diz: "A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem.

Heb. 11:1.

Mário Hort

31 O que há do outro lado da muralha?

Com uma oferta de R\$ 65,00 você pode solicitar o envio de 200 livretos, com diferentes temas.

AJUDE O GRUPO EVANGELÍSTICO DE SUA IGREJA!

Nosso endereço bancário:

Bradesco:

Ag. 3284-0 - Conta: 18 620-1

HSBC:

Ag. 0061 - Conta: 20 444-67

Itaú:

Ag. 2967 - Conta: 03797-5

(Envie-nos o comprovante de seu depósito)

32

Voos da Liberdade